RESUMO

A história da educação indígena no Brasil: um breve balanço da produção acadêmica divulgada em periódicos científicos nacionais

Esta proposta integrapesquisa de doutorado em andamento que tem como objeto a história da educação dos povos indígenas no Estado Roraima-BR, entre as décadas de 1970 a 1990. Em particular, dedica-se aos estudos das lutas dos povos Makuxi e Wapixana pelo direito à educação e à identidade, numa análise pautada nos princípios da história social inglesa.Roraimaconstitui-se como "Território Federal" a partir de 1943 e somente com a promulgação da Constituição de 1988 tornou-se um estado da federação. Sua população é constituída por um número significativo de etnias indígenas. Historicamente, muitos foram – e ainda são - os confrontos entre essas etnias e grupos não indígenas pelo direito à terra e a uma educação que lhes seja própria, distante do caráter civilizatório ou assimilacionista que marcou historicamente as iniciativas educacionais públicas e privadas a elas destinadas, situação que se reproduz em diversos Estados do Brasil e em outros países da América. O processo de construção desse objeto de pesquisa vem exigindo uma revisão da produção acadêmica acerca da educação indígena por meio da análise do tema na literatura nacional. Nesta comunicação, apresento resultados parciais deste trabalho de levantamento e pesquisa bibliográfica, a partir da discussão do que foi publicado em quatro periódicos eletrônicos: *Revista HISTEDBROn-line* (Universidade Estadual de Campinas), *Revista Brasileira de História da Educação* (Sociedade Brasileira de História da Educação), Revista *Educação* (Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul) e *Revista Tellus* (Universidade Católica Dom Bosco). Tais periódicos são importantes veículos de divulgação da produção científica de pesquisadores brasileiros e estrangeiros sendo a Tellus vinculada diretamente ao Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas da Universidade Católica Dom Bosco, criado com a finalidade de articular programas e projetos desenvolvidos por esta instituição direcionados às populações indígenas de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Trata-se, portanto, de analisar essa produção acadêmica, identificando períodos, povos e temáticas mais frequentes. Previamente, pode-se dizer que o estudo da história da educação indígena no Brasil tem procurado o diálogo com outros campos do conhecimento – a antropologia e a sociologia – e dedicado especial atenção à documentação emanada do Estado. Constata-se, ainda, uma ausência de perspectivas comparadas em relação à produção acadêmica dedicada à temática em outros países da América Latina.

Palavras-chave: Educação Indígena, História da Educação, Roraima